

FORRAGICULTURA I

ESTUDO DE CASO – 4

Docente: Professora Lilian

Discentes: Caroline Lopes de Moraes, Mayane Amanda
Costa e Renata Tamires de Melo Fernandes

Pirassununga- SP

2020

Estudo de caso: Você leu a seguinte reportagem: “ Nos últimos anos tem aumentado a apreensão de pecuaristas e técnicos com respeito a casos de cólica em equídeos (cavalos e burros) que pastejam determinadas cultivares do gênero *Panicum*, particularmente na região Amazônica. Especula –se que as causas da enfermidade e morte dos equídeos seja a existência microrganismos endolíticos nos capins, cuja proliferação é favorecida pela manutenção dessas pastagens altas elevadas. Conseqüentemente essa situação induz a produção de alcaloides tóxicos por esses microrganismos e o aumento na produção de saponinas ou outros princípios tóxicos no tecido vegetal, provocadas por mudanças metabólicas dos capins, as quais são favorecidas pelas características ambientais peculiares da região amazônica, como clima, solo e foto período. ”

A espécie: Os equinos são classificados como animais monogástricos, herbívoros, e pastejadores de vegetais com grande capacidade de seleção de alimentos como folhas, colmos e brotos. Na espécie equina ocorre diferentes modos de utilização, tais como meio de transporte, trabalhos e esportes.

Panicum maximum: Características climáticas da região amazônica influenciam no aumento de carboidratos não fibrosos (CNF) nas forragens, levando a alteração da microbiota fecal e, conseqüentemente, mudanças fisiopatológicas. Os distúrbios digestivos que acometem os animais são devidos aos elevados valores de CNF encontrados nas pastagens de *P. maximum*. Casos de cólica ocorrem com frequência em equinos, do Brasil, é esperado uma prevalência de 3,5 a 10,6 casos para cada 100 animais. Portanto, devido aos valores de CNF encontrados nas pastagens de *P. maximum* estarem acima dos valores normais, os animais estão sendo acometidos por patologias digestivas causadas pelo aumento de CNF.

Respiração Celular: Durante a noite, as plantas realizam a respiração celular, um fenômeno distinto da fotossíntese. A respiração celular efetua a troca de gases, inspirando oxigênio e expirando gás carbônico (através dos estomas) e também promove a conversão do oxigênio em água. É durante a noite, na respiração, que a planta vai obter energia através da quebra da molécula de sacarose, porém ocorre também a redução da quantidade de carboidrato ($C_6H_{12}O_6$) na estrutura do vegetal. Devido ao fato da redução de carboidratos, é necessário realizar um manejo de horário com os equídeos.

Esse manejo de horário consiste em inserir os animais no pasto no período mais conveniente para eles, este seria logo pela manhã nas primeiras horas do dia, pois a forragem está com uma baixa concentração de carboidratos, assim haverá uma redução na possibilidade de cólicas.

REFERÊNCIAS

ELLIS, A.D.; HILL, J. Nutritional physiology of the horse. Nottingham: Nottingham University Press, 2005. 361p.

SALTER, R.E.; HUDSON, R.J. Feeding ecology of feral horses in western Alberta. **Journal of Range Management**, v.32, p.221-225, 1979.

SOUZA, Taciane Leticia de Melo. **DISTÚRBIOS DIGESTIVOS CAUSADOS PELAS CULTIVARES DO *Panicum maximum* NO MICROCLIMA AMAZÔNICO**. 2015. 52 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências Ambientais, Universidade Federal de Rondônia, Rondonia, 2015.

VENDEMIATTI, Alexandre. As plantas respiram? Disponível em: https://www.ppmac.org/sites/default/files/plantas_respiram.pdf. Acesso em: 20 out. 2020.

ZANINE, Anderson de Moura; SANTOS, Edson Mauro; FERREIRA, Daniele de Jesus; CECON, Paulo Roberto. HABITO DE PASTEJO DE EQÜINOS EM PASTAGENS TROPICAIS DE DIFERENTES ESTRUTURAS. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/veterinaria/article/viewFile/44/25#:~:text=Os%20animais%20pastejaram%20maior%20tempo,4%20horas%20para%20os%20cavalos..> Acesso em: 20 out. 2020.